

## **O CONTO, (EM)CANTOS DA ESCOLA: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS**

Francisco Tadeu Teófilo ARRAIS<sup>1</sup>  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)  
tadelarrais@gmail.com

Augusto Soares da SILVA<sup>2</sup>  
Universidade Regional do Cariri (URCA)  
augusto.silva.27@hotmail.com

Maria Lucileia Gonçalves da SILVA<sup>3</sup>  
Universidade Regional do Cariri (URCA)  
leynhasilva\_20@outlook.com

Flávio de Alencar Matos JUNIOR<sup>4</sup>  
Universidade Regional do Cariri (URCA)  
flavio.alencar@hotmail.com

**RESUMO:** Muitas discussões existem sobre a inserção da leitura literária na escola, mas o grande desafio de tais reflexões ainda é fornecer subsídios teóricos e metodológicos para auxiliar a prática pedagógica dos professores (MARTINS, 2006, p. 83). Dado o exposto, o presente estudo objetiva investigar a leitura literária na 1ª série “E” da Escola de Ensino Médio de Campos Sales/CE, no intuito de solucionar possíveis lacunas existentes no que se refere ao déficit da leitura literária dos discentes da turma mencionada. Esta pesquisa caracteriza-se como explicativa, qualitativa e interventiva, cujo desenho foi constituído a partir de fases pré-definidas, e enquanto método, foi utilizada a pesquisa-ação, constituída das seguintes fases: Fase diagnóstica, planejamento das ações, execução das ações e análise dos resultados (THIOLLENT, 1995). Logo, os resultados desta pesquisa mostram que a partir da implementação das oficinas embasadas nas propostas apresentadas por Rildo Cosson (2010) e outros estudos foi possível o desenvolvimento da leitura literária, fruição estética, gosto pela leitura e compreensão da literatura enquanto arte humanizadora e transformadora da realidade em que a turma da 1ª série “E” da Escola de Ensino Médio de Campos Sales encontra-se inserida, conforme apontam os resultados apresentados e discutidos neste estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento. Leitura. Literatura.

## **THE STORY, (IN) CORNERS OF THE SCHOOL: PATHS FOR TRAINING LITERARY READERS**

**ABSTRACT:** There are many discussions about the inclusion of literary reading at school, but the great challenge of such reflections is still to provide theoretical and methodological subsidies to help teachers' pedagogical practice (MARTINS, 2006, p. 83). Given the above,

---

<sup>1</sup> Mestrando em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande (ProfLetras/UFCG).

<sup>2</sup> Professor da Secretaria de Educação do estado do Ceará (SEDUC/CE).

<sup>3</sup> Graduada em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista de iniciação científica (PIBIC/FUNCAP-URCA).

<sup>4</sup> Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA)

the present project aims to implement literary reading in the 1st grade "E" of the Campos Sales High School in order to solve the existing gap with regard to the deficit of literary reading of the students of the mentioned class. This research is characterized as explanatory, qualitative and interventional, whose design was constituted from pre-defined phases, while an action research method was used, consisting of the following phases: Diagnostic phase, planning of actions, execution of actions and analysis of results (THIOLLENT, 1995). Therefore, the results of this research show that from the implementation of workshops based on the proposal of the basic sequence suggested by Rildo Cosson (2010) and other actions that provided the development of literary reading, aesthetic fruition, a taste for reading and understanding of literature as art humanizing and transforming reality in which the 1st grade class "E" of the Campos Sales High School is inserted, as the results presented and discussed in this study clearly show.

**KEYWORDS:** Literacy. Reading. Literature.

## 1 INTRODUÇÃO

O letramento literário é uma atividade social e, como tal, responsabilidade da escola. Deste modo, “a questão a ser enfrentada não é se a escola deve ou não escolarizar a literatura, como bem nos alerta Magda Soares, mas sim como fazer essa escolarização sem descaracterizá-la em um simulacro de si mesma que mais nega do que confirma seu poder de humanização”. (COSSON, 2010, p. 23). Zilberman (1988) destaca que há cerca de três décadas já se anunciava, num esforço pioneiro, a crise da leitura nas escolas brasileiras, refletindo, à época, sobre os problemas relacionados ao interesse e ao gosto pela leitura e questionando as fragilizadas práticas pedagógicas destinadas ao ensino de literatura, geralmente insuficientes para formar leitores literários. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC apresenta-se como um espaço em que a literatura é concebida como um importante objeto de conhecimento, junto às variadas manifestações artísticas e culturais existentes (BRASIL, 2018). Diante disso, torna-se necessária a ressignificação do ensino de literatura no ensino médio, considerando que esta arte é eficaz na aproximação do discente com a cultura regional e local. Corroborando com o exposto, é perceptível que as práticas pedagógicas na educação básica estão voltadas mais para o ensino sobre literatura

do que o ensino da literatura propriamente dita. Diante disso, o presente projeto visa, através dos contos brasileiros, a formar leitores literários que compreendam o poder humanizador e transformador da literatura, atribuindo-lhe significações que se tornem experiências leitoras exitosas.

Compreendemos que este estudo seja relevante, estando voltado à reflexão e à intervenção sobre problemas relacionados ao interesse e ao gosto pela leitura literária e que busca questionar fragilidades nas práticas do ensino de literatura. A escola, enquanto agência de letramento, e o professor, enquanto agente letrador, devem buscar caminhos para fomentar a formação dos discentes, preparando-os para conviverem socialmente dentro e fora da escola (KLEIMAN, 2006). A partir da execução de práticas significativas no ensino de literatura, os discentes conseguirão compreender esta arte como uma fonte inesgotável de saberes que se apresentam como forma de entretenimento, denúncia social e arte provocadora de emoções e reflexões (BORTONI-RICARDO, 2010). Este estudo busca promover a leitura literária de contos de autores renomados, como Clarice Lispector e Machado de Assis, utilizando-os como estratégia para promoção da diversidade textual e como princípio norteador para seleção de textos de linguagem acessível aos alunos, despertando, assim, o prazer e a fruição estética na leitura literária. Deste modo, objetivamos analisar os impactos de oficinas e ações inerentes à implementação do letramento literário na formação de leitores literários na 1ª série “E” da Escola de Ensino Médio de Campos Sales/CE, através de contos dos renomados autores brasileiros Clarice Lispector e Machado de Assis, compreendendo o poder humanizador e transformador proporcionado pela literatura, atribuindo-lhe significações que se tornem experiências leitoras exitosas.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Lajolo (2001) assegura que a leitura é a estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando se faz induzir à prática pelos alunos através de diversas formas e métodos. Dessa forma, a leitura literária apresenta-se como método eficiente para aproximar o aluno do imaginário literário que possibilita a construção de sentidos por meio de uma leitura prazerosa que aproxima o discente de saberes e crenças oriundos de gerações passadas e, além disso, da sua cultura local.

Sousa *et al.* (2021) apresentam a estética da recepção como abordagem teórica eficaz para apoiar o ensino da literatura, pois essa teoria está focada no leitor. Assim, a estética da recepção está em consonância com o uso de métodos que fomentam o protagonismo juvenil, com inovações vinculadas às necessidades da educação atual. Diante disso, é perceptível o desafio educacional que a atual conjuntura enfrenta no que se refere à leitura por prazer e fruição. Nesse contexto, pode-se identificar um grave distanciamento entre texto e leitor, o que impossibilita a formação do leitor literário. A estética da recepção, conforme mencionada pelos autores, apresenta-se como estratégia para promoção do protagonismo juvenil a partir de inovações que consigam adentrar o universo do aluno. Nesse ínterim, torna-se urgente a mudança de paradigma no ensino de literatura no ensino médio. Formar o leitor literário é uma ação pedagógica que viabilizará o protagonismo juvenil e, conseqüentemente, a construção de um sujeito crítico diante da realidade que o cerca, sendo capaz de escolher as suas leituras de forma espontânea e prazerosa, dessa forma, ressignificando a função do texto literário dentro e fora da escola.

De acordo com Cosson (2010), “o letramento literário trabalhará sempre com o atual, seja ele contemporâneo ou não. É essa atualidade que gera a facilidade e o interesse de leitura dos alunos”. Corroborando com o exposto, a seleção de textos para leitura, sejam eles canônicos ou não, é fator decisivo na formação do leitor literário. A escolha dos

autores Clarice Lispector e Machado de Assis advém de uma análise que tem como premissa a acessibilidade no que se refere a linguagem, temáticas abordadas e grande circulação dos contos dos autores mencionados tanto na educação básica quanto no meio acadêmico.

Ademais, vale ressaltar e fundamentar os passos da sequência básica utilizada nas oficinas de implementação do letramento literário. De acordo com Cosson (2010), a motivação prepara o leitor para receber o texto, mas não silencia nem o texto, nem o leitor. É preciso confiar mais em ambos, sobretudo quando tratamos da leitura literária. Destarte, pode-se entender que de acordo com o exposto, o momento da motivação foi realizado no intuito de fazer com que o educando adentre o universo do texto que será lido.

Ainda de acordo com Cosson (2010), chamamos de introdução a apresentação do autor e da obra. Nesse momento, apresentaram-se as obras físicas, biografia e bibliografia dos autores, sem perder de vista o momento literário em que Machado de Assis e Clarice Lispector estão inseridos, pois facilitou aos discentes entenderem o estilo, a temática e o contexto em que os contos selecionados foram escritos e como foram recepcionados.

Outrossim, Cosson (2010) ressalta que a etapa da leitura é o momento em que o professor deverá fazer o acompanhamento da leitura. Diante do exposto, esse momento foi realizado a partir de intervalos de leitura em que foi possível aferir o nível de compreensão leitora dos alunos do 1º ano “E” da Escola de Ensino Médio de Campos Sales, através de diversificadas atividades, como mesa-redonda, debate e atividade de produção escrita.

Por fim, Cosson (2010) afirma que a interpretação parte do entretencimento dos enunciados, que constituem as inferências para chegar à construção do sentido do texto. Dado o exposto, a etapa da introdução é entendida como o momento em que o aluno realiza inferências, relações intertextuais e é capaz de atribuir um sentido ao texto lido, transformando a leitura em uma experiência exitosa.

### 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como aporte teórico Rildo Cosson (2010), Bortoni-Ricardo (2010), Kleiman (2006), Zilberman (1988) e Brasil (2018). De acordo com Bortoni-Ricardo (2008), quando os pesquisadores se voltam para a análise da deficiência do trabalho pedagógico, esses pesquisadores estão mais interessados no processo que no produto. Também não estão em busca de fenômenos que tenham *status* de uma variável explicação, mas sim dos significados que os atores sociais envolvidos no trabalho pedagógico conferem às suas ações, isto é, estão em busca das perspectivas significativas desses atores. Corroborando com o exposto, esta pesquisa caracteriza-se como explicativa, qualitativa e interventiva, em que segundo Bortoni-Ricardo (2008), o desenho metodológico segue fases pré-definidas, com vistas à compreensão dos sujeitos envolvidos e à observação das discussões mediadas pelos orientadores e integrantes deste projeto a fim de analisar e intervir diante do processo de escolarização da literatura.

O presente estudo tem como *lócus* a turma da 1ª série “E” da Escola de Ensino Médio de Campos Sales/CE, composta por 33 discentes. Para elaboração do escopo desta pesquisa, utilizou-se a pesquisa-ação, que de acordo com André (1995) e Thiollent (1994), configura-se a partir das seguintes etapas: **Fase diagnóstica**, que objetiva favorecer o conhecimento da realidade pesquisada e dificuldades de aprendizagem no que se refere à compreensão do texto literário; **Planejamento das ações**, que partiu da análise dos dados do primeiro questionário, e **Execução das ações**, que ocorrerá a partir da aplicação de oficinas embasadas na sequência expandida de Cosson (2010). A **Avaliação dos resultados** deu-se a partir da observação da evolução dos alunos durante a aplicação das ações.

De acordo com Gil *et al.* (2002), a pesquisa-ação tem características situacionais,

buscando diagnosticar um problema específico numa situação específica, com vistas a alcançar algum resultado prático. Corroborando com o exposto, a presente pesquisa buscou intervir diante de uma realidade crítica no que concerne à ausência da leitura literária na Escola de Ensino Médio de Campos Sales/CE. Segundo Bortoni-Ricardo (2008), “a pesquisa inicia-se com perguntas exploratórias sobre temas que podem constituir problemas de pesquisa”. Dado o exposto, é relevante a reflexão realizada pelo pesquisador sobre o seu objeto de estudo, para que analise a importância e o engajamento na pesquisa. Diante disso, a pesquisa adotou como instrumento para coleta de dados na fase diagnóstica a aplicação de um questionário com o objetivo de aferir os conhecimentos dos alunos da 1ª série “E” sobre a leitura literária. O planejamento das ações deu-se a partir da análise dos dados coletados no questionário 01, em que se percebeu lacunas no que concerne à leitura literária na turma supracitada.

A execução do presente estudo deu-se a partir da mediação de oficinas literárias alicerçadas na proposta de implementação do letramento literário através da sequência básica proposta por Cosson (2010), constituída das seguintes etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Foram realizadas duas oficinas: na primeira oficina, foram desenvolvidas atividades referentes à motivação e à introdução, e na segunda oficina, foram mediadas atividades embasadas na leitura e na interpretação. Outrossim, foram desenvolvidas as seguintes ações: *Spoiler* literário, Blitz literária, Caça ao tesouro literário, Zap literário, Literatura Guiada: Mediação da leitura literária em Bibliotecas, que implementou a mediação da leitura literária na Biblioteca da Escola de Ensino de Campos Sales e na Biblioteca Municipal de Campos Sales. A avaliação dos resultados deu-se a partir da aplicação do questionário 02, que teve como objetivo aferir conhecimentos sobre a interpretação do texto literário após as oficinas e o desenvolvimento das ações.

Todos os participantes concordaram em participar do estudo e assinar o Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande/HUAC-UFCG, com CAAE: 65991522.3.0000.5182, aprovado pelo parecer de número 5.839.109.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção, apresentamos alguns dos resultados de dois questionários aplicados, sendo o primeiro antes das ações, e o segundo, após as ações. Tal pesquisa se ocupou de investigar o espaço que a leitura literária ocupa no universo dos alunos do 1º “E” da EEM de Campos Sales, especificamente o gênero conto. A investigação, de base quantitativa, objetivou traçar um perfil do leitor daquela turma, para refletir sobre o impacto das práticas de linguagem e de leitura adotadas pela escola na formação desses leitores e indicar, a partir dos resultados apresentados, ações voltadas para a promoção do letramento literário.

Os dados recolhidos entre os alunos da turma, mostraram, inicialmente, por meio de respostas anteriores às ações promovidas pelo projeto, que quase a metade dos entrevistados (49%) não gostava de ler, 70% admitiram que nunca leram por prazer, 56% dos que responderam ao questionário afirmaram que não conseguem atribuir sentido de um texto literário à realidade, 70% revelaram nunca ter lido um conto e 83% não sabiam quem eram Machado de Assis e Clarice Lispector. Esses resultados evidenciaram a expressiva carência daqueles alunos no tocante à prática da leitura literária e à falta de contato com ambientes convidativos para esse tipo específico de leitura.

Capovilla (2005) destaca que o desenvolvimento da leitura e da escrita dos alunos da educação básica tem se configurado como uma problemática nas escolas brasileiras,

onde os alunos possuem um alto índice de dificuldades no processo de aprendizagem destas habilidades. Os autores também destacam que os métodos empregados na realização das aulas não têm sido apropriados de maneira efetiva, por parte dos alunos.

Ao buscar analisar tendências na concepção de leitura literária manifestada pelas atividades propostas pelos livros didáticos brasileiros, Lima (2017) destaca que a literatura não se configura como uma temática sistematizada nos livros didáticos analisados, apresentando baixa tensão no enlace entre forma e conteúdo, além de baixa profundidade de aspectos literários nos textos e nas temáticas apresentadas nos livros.

Todavia, novos recursos metodológicos estão sendo implantados nas escolas brasileiras, a fim de potencializar o desenvolvimento dos alunos. Esse fato é perceptível a partir da análise do estudo de Reis, Souza e Rose (2009), em que os autores conduziram um estudo com 64 alunos, os quais não estavam aprendendo a ler ou a escrever e que apresentavam ausência na habilidade de leitura. Foi criado um grupo experimental com 38 alunos, que foram expostos a um programa de ensino de leitura, e um grupo controle com 26 alunos, em que lhes eram ensinadas apenas relações entre palavras datadas e figuras. Os resultados mostram que a utilização do programa como uma atividade suplementar pode apresentar impactos positivos no desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Já no segundo questionário, aplicado após a vivência das ações do projeto, os dados sofreram alterações favoráveis. Isso se deve aos benefícios que os alunos extraíram de atividades extracurriculares realizadas na escola, como: o desenvolvimento de uma palestra motivacional, “Bora ler por prazer?”, promovida por integrantes de um grupo de leitura da escola de ensino médio de Campos Sales/CE, denominado como “Clube do Livro”, e a “Blitz Literária”, “Caça ao tesouro literário”, “Zap Literário” e, por fim, o evento “Literatura Guiada”, que resultou no “*Spoiler Literário*”, o qual objetivou o desenvolvimento da

compreensão das técnicas leitoras utilizadas a partir das oficinas ofertadas, além da ampliação do conhecimento adquirido de forma lúdica e didática.

Todas as ações oportunizadas através das atividades extracurriculares tinham o intuito de incitar nos alunos do 1º “E” da EEM de Campos Sales/CE o gosto pela leitura literária, a partir de contos escolhidos de dois escritores consagrados: Machado de Assis e Clarice Lispector. À medida que as ações foram sendo executadas, percebia-se uma evolução nesses alunos e, conseqüentemente, resultados satisfatórios foram alcançados na avaliação final, representada pela aplicação do segundo questionário, cujas respostas apontaram para uma melhoria significativa: 90% da turma afirmou que agora já sabe reconhecer as características principais do gênero conto, 100% respondeu que sabe quem é Machado de Assis e Clarice Lispector e 100% agora já possui no seu repertório literário pelo menos dois contos dos autores trabalhados. Ademais, todos os alunos que foram submetidos à pesquisa já conseguem relacionar a leitura literária com algum aspecto da realidade que os cerca. Sendo assim, compreendem que a Literatura, mesmo não sendo real, parte da realidade.

Vale ressaltar, ainda, que os resultados positivos do projeto que ora discorremos ultrapassaram os muros da sala de aula e da escola também. Isso se confirma pelo fato de que os alunos participantes das ações tiveram contato direto com os textos literários em ambientes visíveis da escola, como o pátio, ou seja, os contos que eles liam eram indicados para outros estudantes também, fazendo jus à etapa de “extrapolação” dentro do mecanismo de letramento literário expandido, defendido por Rildo Cosson. E para além dos muros da escola, tivemos como saldo positivo a visita dos estudantes à Biblioteca Municipal de Campos Sales, onde eles puderam colocar em prática as estratégias de leitura literária e promover uma mediação para as bibliotecárias de como elas poderiam orientar os visitantes daquele espaço na leitura de deleite e na interpretação de contos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos trazer à discussão, neste trabalho, um panorama da leitura literária, de modo específico o gênero conto, no 1º ano “E” da EEM de Campos Sales, assim como também conscientizá-lo do poder transformador da literatura, do quanto ela pode favorecer o exercício da reflexão crítica, do autoconhecimento e da liberdade e a construção do pensamento autônomo e responsável. Por isso, ela é tão importante à formação dos alunos. Ainda que restritos a um cenário particular, os resultados de pesquisa que aqui apresentamos sinalizam uma realidade que se pode observar em nossas escolas: o evidente afastamento entre a literatura canônica e os alunos, mesmo dos gêneros mais acessíveis, por exemplo, o conto.

Enfrentar a resistência à literatura é, sem dúvida, um desafio para nós professores. A tarefa inclui levar a “conhecer” o literário, o que requer a construção de espaços de contato direto e, por vezes, individual, com textos “exigentes”, que recusam a pressa, que convidam ao silêncio, à atenção detida, à releitura. O mecanismo pedagógico que aqui propomos parte da leitura dos textos, centra-se na experiência da fruição, incluindo ações que ensinem a lidar com as estratégias textuais e com os recursos de linguagem próprios dos gêneros literários, para formar não só leitores hábeis, mas, principalmente, leitores “encantados” pela leitura, leitores que aprenderão a ler e a gostar de ler.

Se é, principalmente, a escola que oportuniza ao aluno conhecer a literatura, a tarefa de ensinar a ler e a gostar de ler essa literatura deve ser enfrentada. O professor estará ensinando a ler ao promover, por exemplo, uma mediação capaz de: favorecer a produção de inferências lexicais e informacionais, levar ao reconhecimento de estratégias discursivas

relevantes, instigar a reflexão sobre escolhas diversas, estimular a releitura do texto e o diálogo com outros textos e com a realidade contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente. **Psicologia da Educação**, n. 1, p. 35-41, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CAPOVILLA, Fernando César. **Os novos caminhos da alfabetização infantil**: relatório encomendado pela Câmara dos Deputados ao Painel Internacional de Especialistas em Alfabetização Infantil (2005). São Paulo: Memnon, 2005.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2010.

GIL, Antonio Carlos *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KLEIMAN, Angela B. Professores e agentes de letramento: identidade e posicionamento social. **Filologia e linguística portuguesa**, n. 8, p. 409-424, 2006.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **O preço da leitura**: leis e números por detrás das letras. São Paulo: Ática, 2001.

LIMA, Sheila Oliveira. Subjetividade e formação do leitor: o problema da ausência da leitura literária nos livros didáticos do Ciclo 1 do Ensino Fundamental. De volta ao futuro da língua portuguesa. *In*: V SIMELP-SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 2017, Lecce. **Anais [...]**. Lecce: Università del Salento, 2017. p. 3151-3168.

REIS, Thaize de Souza; SOUZA, Deisy das Graças de; ROSE, Júlio César de. Avaliação de um programa para o ensino de leitura e escrita. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 20, n. 44, p. 425-452, 2009.

SOUZA, Daniela Fernanda Roseno *et al.* Letramento literário, teoria e prática: estudo e reflexões. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DE LÍNGUA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE (SIELLI) E ENCONTRO DE LETRAS, v. 2, n. 1, 2021, Goiás. **Anais [...]**. Goiás: UEG, 2021. p. 1-11,

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1994.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o Ensino da Literatura**. São Paulo; Contexto, 1988.